

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## PRESEPIO



Um motivo do Natal — a relembrar a quadra que atravessamos, sempre viva na nossa memória de povo crente

### A Bem da Língua Portuguesa PSOA

pelo Dr. José Pedro Machado

**T**RATA-SE de termo anatómico, designativo de dois músculos abdominais que se estendem pela parte anterior das vértebras lombares.

Este vocábulo levanta várias dúvidas e agora distinto médico meu amigo apresenta-me mais esta: deverá ser *psoa* ou *soas*, como *salmo* em vez de *psalmo*?

O *Vocabulário Ortográfico Resumido* da Academia das Ciências de Lisboa, publicado em 1947, como quase sempre acontece quando se torna necessário esclarecer uma dúvida, não regista qualquer daquelas formas. O de 1940 apresentava-nos *psoa* e *psoa*s, dando ao primeiro o género feminino e ao segundo o masculino plural.

No *vocabulário da Língua Portuguesa* organizado pelo Dr. António Soares Amora também nos aparecem as duas formas, mas ligadas e ambas como sendo do género masculino.

(Continua na 2.ª página)

## O "Povo Algarvio"

Deseja a todos os seus Colaboradores e Amigos

UM ANO NOVO  
MUITO PRÓSPERO



## O ALGARVE EM FOTOGRAFIA

Gabinete para o Desenvolvimento Turístico do Algarve tem patente ao público, até final de Dezembro numa sala do Hotel Eva, em Faro, uma exposição de fotografia, em que participam os trabalhos que tomaram parte no concurso oportunamente promovido por aquela entidade.

Vale a pena uma visita, pois os trabalhos expostos são um repositório de toda a beleza paisagística da região algarvia. Figuram no certame cerca de 245 fotografias a preto e

branco e 72 diapositivos coloridos, trabalhos que foram devidamente classificados por um júri de que fizeram parte os srs. Drs. Francisco d'Avillez,

(Continua na 2.ª página)

## TEATRO EM FARO

PELO GRUPO DE TEATRO DO CIRCULO CULTURAL DO ALGARVE

Teatro Estúdio, sala do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, foi, uma vez mais, pequeno para receber todos os amigos do agrupamento artístico.

De facto, no passado dia 21, a sala foi invadida por um numeroso público que assistiu ao 79.º espectáculo do conjunto.

(Continua na 2.ª página)

## A SESSÃO DE HOMENAGEM

### A ANTÓNIO ALEIXO

### NA CASA DO ALGARVE EM LISBOA

COM uma numerosa e selecta assistência, que por completo enchia o vasto Salão da Casa do Algarve, em Lisboa, realizou-se, no passado dia 21 a anunciada homenagem ao grande poeta algarvio António Aleixo.

Presidiu a Sessão o sr. General Leonel Vieira, Presidente da Assembleia Geral da Colectividade, que era ladeado pelo

sr. Dr. Felix Ribeiro, em representação da Repartição dos Espectáculos e Cultura Popular do Secretariado de Estado do Turismo e Informação, eng.º Laginha Serafim, Dr. Leão dos Ramos Ascensão, sr.ª D. Maria Odete Leonardo da Fonseca e Comandante José Corrêa Matoso, Presidente da Direcção. Aberta a Sessão, foi dada a

(Continua na 2.ª página)

## RECUPERAÇÃO DE TRABALHADORES

GRANDE número de médicos, dirigentes corporativos e empresariais, funcionários e muito público, entre a assistência à conferência que, no dia 20, à noite, teve lugar no salão nobre da Junta Distrital.

Presentes ainda o presidente daquele corpo administrativo, sr. Raúl de de Bivar Weinholtz; o delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, dr. Manuel Carvalho Parente; delegado distrital de Saúde, dr. César Levy Guimarães; juiz do Tribunal do Trabalho de Faro, dr. João Abel Saraiva; Chefe da Circunscrição Técnica dos C.T.T., eng.º Claudino Pereira Leitão; e subdelegado do I.N.T.P., dr. Jorge Manuel Matos Seabra de Magalhães.

Os promotores da iniciativa, serviços de reabilitação profissional do Ministério das Corporações e Previdência Social e delegação do I.N.T.P., pretendiam com esta conferência di-

(Continua na 2.ª página)

## CENAS DA VIDA

### LAVRAR... COM DUAS BESTAS!

QUANDO há mais de 30 anos enveredámos pela vida, depois dos estudos, havia em nós uma certa preocupação em apetrechar-nos para todas as

tarefas, e uma das deficiências que logo notámos foi a de não saber escrever à máquina.

Nos escritórios havia, normalmente ainda, o teclado in-

## FESTA DE NATAL DOS C.T.T.

FOI muito concorrida e decorreu com enorme animação e alegria a Festa de Natal dos C.T.T., realizada em Faro, no C.D.C.R., no passado domingo.

Além da distribuição de brinquedos e lanche a algumas dezenas de crianças, foi inaugurado um Presépio e uma exposição de enxovais, confeccionados por funcionárias e familiares, que apresentaram farto lote de agasalhos de esmerada confecção.

As peças expostas são também para distribuição nesta quadra festiva, dela estando encarregado o respectivo núcleo cristão do Pessoal dos C.T.T. do Algarve, a quem coube a iniciativa de a organizar e custear.

E' de salientar a vasta obra do pessoal dos C.T.T., que além da sua cotização conta com o apoio das Obras Sociais dos C.T.T., a que o Correo Mor, os Administradores e o respectivo Intendente dedicam o maior carinho.

ternacional nas máquinas Royal e Under Wood, quase só as que conhecemos nessa altura

(Continua na 2.ª página)

## REUNIÃO DE OFICIAIS E GRADUADOS DA LEGIÃO PORTUGUESA

NO próximo dia 19 de Janeiro, efectua-se em Faro uma reunião de confraternização de actuais e antigos oficiais e graduados da Legião Portu-

(Continua na 2.ª página)

## A EXPANSÃO DO BANCO DO ALGARVE

POR deliberação tomada em assembleia geral extraordinária, realizada no sábado passado, foram aprovados por

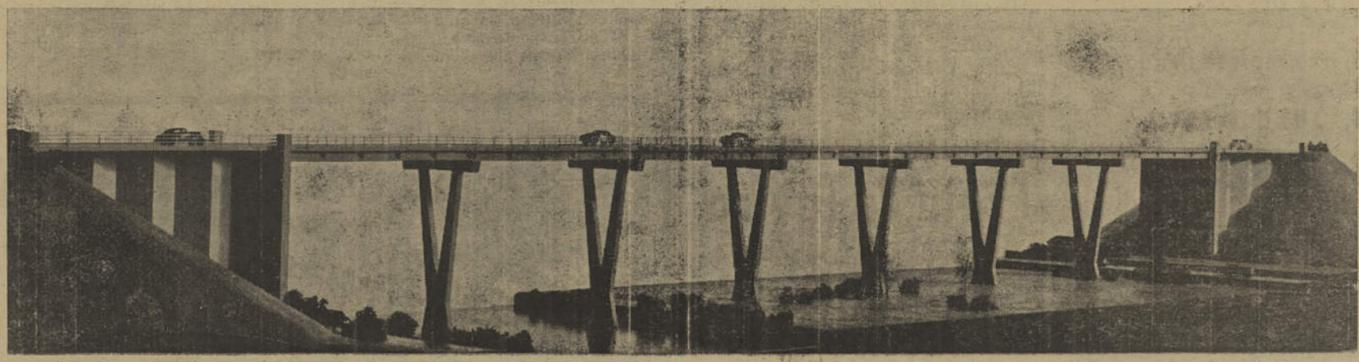
unanimidade os novos estatutos do Banco do Algarve.

Fizeram uso da palavra em nome da Administração o sr. Luís Gonçalves Camarada, que expôs das razões para a alteração dos estatutos em vigor e o sr. Brás Cabrita de Almeida Conde, em seu nome e no dos seus representados, Edifícios Atlântico S.A.R.L., que deu o seu apoio para a aprovação dos novos estatutos.

Com as alterações introduzidas nos estatutos passa o Banco do Algarve a ter uma expansão geográfica para além da província e o seu capital poderá ser elevado até 150.000.000\$.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

A nova ponte rodoviária de Tavira por onde já hoje se escoa quase todo o trânsito Faro-Vila Real de Sto. António



## O ALGARVE EM FOTOGRAFIA

(Continuação da 1.ª página)

Manuel Elias Trigo Pereira e Mário Lyster Franco, respectivamente, representantes do SNI, dos órgãos locais de Turismo e do Gabinete, e ainda Azinhal Abelho, crítico de arte, e António de Matos Cartucho, técnico de fotografia.

As classificações foram:

Em preto e branco — 1.º Henrique Fiúza (Lisboa), com o trabalho «Algarve»; 2.º José Nuncio Carvalho (Lisboa), com «Quando as férias são do fotógrafo»; 3.º Júlio Bernardo (Portimão), com «Ao caranguejo»; 4.º José Alfredo de Figueiredo (Oeiras), com «Triste fim» e 5.º Julien Lamisse (de Rouen, França), que fotografou Sagres, num trabalho a que deu o nome «Ecole des navigateurs»; em Diapositivos coloridos: 1.º e 5.º Dr. Francisco Ezequiel Evaristo (de Lisboa), com trabalhos sobre a Ponta da Piedade e Praia de Alvor; 2.º «Rua típica de Albufeira», do Eng.º Soares Chaves, de Faro; 3.º «Passando a vau», da autoria de Frederico Furtado, de Aljezur; 4.º «Vila do Bispo» diapositivo de Roberto Tessaroli, de Cremona (Itália) e 6.º «Tourada no Mar», da autoria do Dr. Oliveira e Silva, de Faro.

Numa e outra das modalidades foram distribuídas inúmeras menções honrosas.

A inauguração oficial do certame teve lugar no passado domingo, pelas 15 horas, e ao acto presidiu o sr. Dr. Joaquim Romão Duarte, digníssimo chefe do Distrito.

Presentes ainda, D. Júlio Tavares Rebimbas, prelado da nossa Diocese; e os srs. Raúl de Bivar Weinholtz, presidente da Junta Distrital; Coronel João Nunes Moura Segurado, comandante militar de Faro; capitão de fragata Mateus da Cunha Chagas, comandante do Porto de Faro; Coronel Joaquim dos Santos Gomes, comandante distrital da Legião Portuguesa; Dr. Manuel Fonseca, secretário geral do Governo Civil e José Joaquim Gonçalves, da Comissão de Turismo de Tavira.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente do Gabinete, Coronel Manuel Rosal Júnior, que era acompanhado pelos srs. Dr. Mário Lyster Franco e João de Aragão Moura e pelo director do estabelecimento hoteleiro, sr. Peter Jhonson.

## A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

O Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa organizado por Aurélio Buarque de Holanda Ferreira só traz *psaos*, como substantivo masculino de dois números.

Como se verifica, cada cabeça cada sentença e então lá mais uma.

A origem do vocábulo está no grego *psóia*, que significa

## homenagem a António Aleixo

(Continuação da 1.ª página)

palavra à sr.ª Dr.ª Maria Odete Leonardo da Fonseca, que numa brilhantíssima e improvisada oração, fez o elogio do Conferente, sr. Dr. Joaquim de Magalhães. Ilustre Reitor do Liceu de Faro, tendo tido igualmente palavras de muito apreço para com o distinto declamador sr. João Pires, que abrilhantou a conferência com a recitação de algumas das mais belas poesias de António Aleixo.

Seguiu-se no uso da palavra o ilustre conferente, que durante alguns momentos deliciou a assistência com a sua brilhante oração, fazendo uma interessante narrativa sobre a vida e personalidade de António Aleixo que, disse, como Poeta Popular, pela espontaneidade e verdadeiro cunho filosófico que punha em seus versos, bem poderia considerar-se como um dos maiores Poetas do Algarve.

Terminada a sua interessante conferência, a numerosa assistência tributou-lhe uma calorosa salva de palmas.

Usou seguidamente da palavra a sr.ª Dr.ª D. Maria Aliete Galhoz, que dissertou, com muita elevação, sobre a obra teatral de António Aleixo, nos seus magníficos Autos, que surpreendem pela sua forma, quase Vicentina, sendo de notar que António Aleixo, quase iletrado, nunca teria tido qualquer cultura teatral.

Igualmente foi a distinta senhora muito aplaudida, ao terminar a sua palestra.

Encerrou a memorável sessão o sr. General Leonel Vieira com palavras de muito louvor e agradecimento para quantos abrilhantaram tão magnífica sessão.

«músculos lombares, rins». *Psoas* e o genitivo dessa palavra que não interessa para o esclarecimento deste problema.

Como o referido vocábulo é feminino, deveríamos dizer em português *a psoa*, mas ninguém assim procede entre nós, em primeiro lugar para evitar confusão com *a pessoa* e, por outro lado, porque os tratados em francês nos impõem *o psoas*, pois neste último idioma temos *le psoas*.

E o uso é rei: todos dizem *o psoas*, *os psoas* e já não podemos ir contra tal prática, embora a ortodoxa tenha desvantagens.

Por outro lado, é precisamente a influência culta que impede o caminho de *psaos* para *o tal soas*, influência culta menos da origem helénica e muito mais da dos livros redigidos em língua francesa.

Por tudo isso, que fique *psaos*, substantivo masculino para os dois números, como, afinal, se preconiza, no Pequeno Dicionário organizado por Buarque de Holanda.

Ainda AMPÈRE, JOULE e OHM.

Em relação ao que escrevi nesta secção no dia 19 de Fevereiro último a respeito do plural das palavras mencionadas em epígrafe, comunica-me o Senhor Engenheiro João Alberto Carlos Coelho da Fonseca, meu prezado colega e ilustre amigo, que a Portaria n.º 6409, de 23 de Setembro de 1929 determinou o seguinte: «A formação do plural (desses vocábulos) deve fazer-se, conforme as regras também geralmente aceites, pela simples adição de *s* à forma do singular, sem interposição de qualquer vogal».

Como se verifica há coincidência entre o que propus e o que se determina naquele texto oficial sobre notações e símbolos relativos às grandezas eléctricas de acordo com parecer da Comissão Electrotécnica Portuguesa, parecer que tem a data de 12 de Julho do mesmo ano de 1929.

José Pedro Machado

## Reunião de oficiais e graduados da Legião Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

guesa, extensiva aos Instrutores e Agentes-graduados da Defesa Civil do Território, com o seguinte programa: Missa por alma dos legionários algarvios falecidos; cumprimentos ao Governo da Nação, na pessoa do sr. Governador Civil do Distrito; cumprimentos às Autoridades Militares; almoço de confraternização num hotel da cidade.

Pelo Comando Distrital de Faro foi dirigido convite para esta reunião, a todos os oficiais, graduados, instrutores e agentes cujos endereços são ali conhecidos. Sendo possível, todavia, que alguns o não tenham recebido, por mero lapso dos serviços ou ignorância dos actuais endereços exactos, pedimos aquele Comando que informemos todos os interessados em participar na reunião, que podem fazer a sua inscrição, independentemente de convite, até ao dia 12 de Janeiro, nas unidades legionárias de Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Loulé, S. Brás de Alportel, Silves, Monchique, Portimão e Lagos.

## Praia de Tavira

Vende-se ou arrenda-se o Restaurante da Praia.

Tratar com o proprietário do mesmo directamente ou pelo telefone 237 — TAVIRA.

## Cenas da vida Lavrar... com duas bestas!

(Continuação da 1.ª página)

em que oferecíamos os nossos préstimos, em troca da aprendizagem.

E foi assim... que viemos a ficar por algum tempo a «desemburrar» os dedos, pisando as teclas com a aproximação do método próprio.

Logo também fomos «pescados» para uma coisa nova ao tempo — a Delegação da FNPT em Faro, onde a Direcção tinha na presidência um José Thomaz Moreno, que não completara talvez a licenciatura (!) mas que foi professor de ciências naturais no Liceu de Faro, e toda a gente conhecia pelo Dr. Moreno. Não lhe assentava isso mal porque era uma pessoa de extrema bondade de carácter, um homem muito culto, e no fundo, de uma paciência e resignação que não é possível exceder.

A nossa muita admiração e respeito pela sua saudosa memória, faz com que não cite-mos a alcunha com que a «malta» o baptizou. Saibam quantos decifrem o enigma, que debaixo daquela sua gabardine se albergava um saco de água quente para minorar o sofrimento, consequências dos gases da grande guerra, de que viria a ser vítima, num dia de comemoração do Armistício.

Um outro membro da Direcção era abastado proprietário em Salir, e ali se deslocava, então, e sempre o fez a cavalo, para dirigir os trabalhos agrícolas.

Num ano, por altura das lavouras, e paralizado o movimento dos armazéns, teve necessidade de uma dessas idas, pois que a luar em que ia, faria parêlha para lavar.

Na véspera estava o Dr. Moreno às voltas com as suas dores, já repetido o aquecimento da água do saco, quando o «seu colega» lhe comunicou: — *Zé* (era o tratamento vindo de discípulos), amanhã não estou cá. Vou a Salir porque têm que lavar com duas bestas e preciso de lá ir!

Entendia-se e entende-se, o que o homem queria dizer, e o Dr. Moreno retorquiu com a maior serenidade: «pois se tens que ir lavar com a outra besta vai lá!» e sorriu, maliciosamente, e mais maliciosamente porque o outro não acusou o toque!

## Recuperação de Trabalhadores

(Continuação da 1.ª página)

vulgar as actividades da campanha nacional de recuperação de deficientes físicos, actualmente em curso no nosso país.

O conferencista da noite, dr. António Tavares Pina, que foi apresentado pelo dr. Carvalho Parente, dissertou largamente sobre as incidências socio-económicas do problema e sobre as formas encaradas para a sua resolução.

Com a notável preparação, de que deu largas provas ao longo da sua exposição, o dr. Tavares Pina, deixou bem patente o interesse de mais um precioso serviço prestado pelo Ministério à recuperação e consequente bem estar dos trabalhadores portugueses.

No final foi apresentado um filme que documenta o que sobre o mesmo tema se tem programado em Inglaterra.

Coincidindo com esta sessão de divulgação, a cidade de Faro foi visitada por uma exposição documental, que esteve patente, durante dois dias, 20 e 21 do corrente, nas instalações da Escola Industrial e Comercial.

## Teatro em Faro

(Continuação da 1.ª página)

No programa: «Natividade de 1968», figuravam «O Natal na Praça», de Henri Ghéon, e o «Auto Pastoral Castelhanos», de Gil Vicente, e, na terceira parte da sessão, a actuação do Coral Santa Maria.

O encenador, dr. Emílio Campos Coroa, antes de subir o pano chamou a atenção dos presentes para o facto de actuarem naquela noite de teatro muitos estreates e convidou-os ainda a compararem as peças.

Todos saíram satisfeitos com a apresentação; pois que apesar de serem novos, os actores desempenharam bem os seus papéis, com realce para Jorge Costa Lopes, José Cabecinha, Teresa Brito e Teresa Aça de Matos, em «Natal na Praça», e para Rui Ataíde Ferreira e para o veterano Carlos Martins, no auto vicentino.

Foi também bastante meritória a actuação do «Coral» que, sob a regência de João de Deus Morgado, apresentou, com geral agrado, temas dos cancioneros portugueses.

## TOTOBOLA

18.ª jornada — 5/1/69

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Tomar — Belenenses	. . . 1
2	Porto — Setúbal	. . . 1
3	Académica — Sanjoanen.	. . . 1
4	CUF — Leixões	. . . 1
5	Guimarães — Varzim	. . . 1
6	Espinho — Ac. Viseu	. . . x
7	Leça — Famalicão	. . . 2
8	Tirsense — Beira Mar	. . . 1
9	Valecambren. — Salgueir.	. . . 2
10	Tramagal — T. Novas	. . . 1
11	Sintrense — Barreirense	. . . 2
12	Luso — Lusitano	. . . 1
13	Sesimbra — Montijo	. . . 1

V. P.

## ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

### Campeonato Corporativo de Futebol

Estômbar, Luz de Tavira, C. P. Portimão e C. P. Fuzeta, foram as equipas apuradas para a fase final do Distrital de Futebol.

Disputou-se no passado Domingo a última jornada da 1.ª fase do corporativo de Faro, que forneceu os seguintes resultados, todos respeitantes à Série B.

Cacela, 1 — Navegadores, 3  
Conceição de Tavira, 1 — Farauto, 1  
Luz de Tavira, 3 — Fuzeta, 0

Num breve comentário aos jogos disputados, diremos que as honras da jornada foram para os Navegadores ao vencerem no campo adversário e para a Luz de Tavira, que averbou excelente vitória contra os favoritos ao título de Campeão Distrital, garantindo nem só a qualificação para a fase final como ainda intligiu ao Fuzeta a 1.ª derrota ao fim de 10 jornadas já efectuadas; Conc. Tavira e Farauto, terminaram o encontro que disputaram entre si, com um empate, resultado que condiz com o futebol praticado no acanhado campo de Cabanas.

Jogos para amanhã (todos em atraso)

Navegadores — Fuzeta

Estombar — C. T. T.

Farauto — Luz de Tavira

### Distritais Ind. de Damas e Xadrez

Foram abertas as inscrições para os Distritais Individuais de tão aliantes modalidades, podendo concorrer, nem só os concorrentes que representam Centros filiados como ainda todos os praticantes individuais que não pertençam a qualquer Centro; as informações sobre condições de inscrição, são prestadas na Delegação da FNAT em Faro, Rua do Alportel, 2 A-1.º.

## Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

## HOTEL VASCO DA GAMA

### MONTE GORDO

O local para as suas férias de Natal e Ano Novo além de vários atractivos tem a Companhia do maravilhoso SOL do Algarve.

Escolha a estadia que lhe convém:

27/12 a 2/1: 2.400\$00 (taxas incluídas) Pensão Completa para duas pessoas.

30/12 a 3/1: 1.600\$00 (taxas incluídas) Pensão Completa para duas pessoas.

O maior «Reveillon» do Algarve apresentando

Rui de Mascarenhas, Suzy Paula e Conjunto Oropesa

Para informações e marcações contacte em Lisboa, Hotel D. Afonso Henriques, Telefone 846574, ou em Monte Gordo, o Hotel Vasco da Gama, tel. 321

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO

**Notícias Pessoais**

**Fazem anos:**

Hoje - D. Ana das Dores da Piedade Mendes, srs. João Duarte Baptista Fernandes, José Eduardo Correia Pereira, a menina Maria Ivete da Silva Encarnação e o menino Abel Picoito de Mendonça.

Em 29 - D. Berta Valente Padinha, D. Maria Josefa do Carmo Duarte de Brito, a menina Madalena Dulce Bernardo Pimpão, os srs. José do Nascimento e Marques da Conceição Viegas.

Em 30 - D. Maria João Fagundes Peres, dr.ª D. Maria da Glória Oliveira Bomba, os srs. Jaime Luis Santos Pires, Flausino Sabino Viegas, e o menino Paulo Jorge Cavaco de Oliveira Cruz.

Em 31 - D. Ermelinda da Conceição Lima, menina Luzia Maria Belade Correia e o menino Juvêncio Abel Gomes Pires.

**Casamentos Elegantes**

Realizou-se no passado dia 21 do corrente, na igreja de Santa Maria do Castelo, o auspicioso enlace de Mlle. Maria Leonor de Passos Correia, natural de Tavira, estudante universitária, prezada e gentil filha da sr.ª D. Maria Amélia Gomes Passos Correia, e do sr. Dr. Jorge Augusto Correia, presidente da Câmara de Tavira e nosso prezado amigo, com o sr. Carlos Renato de Almeida Matos Ferreira, distinto aluno finalista do Instituto Superior Técnico, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Olímpia Dasie Rocha de Almeida Ferreira e do sr. Coronel Fernando de Matos Ferreira.

Foram padrinhos por parte da noiva, sua prima, sr.ª D. Maria Alice Amaral de Almeida e seu tio, sr. Dr. Oscar Correia e, por parte do noivo, a sr.ª D. Fernanda Nunes Savelador e o sr. Dr. Artur Reis Nunes Salvador.

Foi celebrante o reverendo António do Nascimento Patrício, Prior da freguesia de S. Pedro de Faro, que fez uma brilhante alocução aos noivos.

Finda a cerimónia, foi servido um finíssimo copo de água aos inúmeros convidados, na residência dos pais da noiva.

Após o acto os noivos seguiram em viagem de núpcias para Espanha, fixando a sua residência em Lisboa.

Ao jovem casal desejamos uma perpetua lua de mel.

Também no passado dia 21 do corrente, se celebrou na igreja de Fátima, em Lisboa, o auspicioso enlace de Mlle. Margarida Maria Pinto de Oliveira, natural de Faro, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, prezada e gentil filha da sr.ª D. Cremilde do Rosário Pinto de Oliveira e do sr. Emanuel Domingos de Oliveira, funcionário superior da Shell, com o sr. Engenheiro Civil Frederico de Sousa Collaço, natural de Luanda, filho da sr.ª D. Maria de Lourdes de Sousa Collaço e do sr. Eng.º Luis Filipe Collaço, residentes em Coimbra.

Foi celebrante o reverendo Dr. Alfredo Esteves, professor do Colégio Universitário Pio XII, que celebrou Missa «Pro Sponso et Sponsa», e fez uma brilhante alocução.

Paraninharam o acto por parte da noiva, o sr. Dr. Fernando Murta Rebelo e sua esposa sr.ª D. Maria Margarida Coelho Murta Rebelo e por parte do noivo, o sr. Comandante Francisco Jorge Cardinali Ribeiro e sua esposa sr.ª D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro, primos da noiva.

Finda a cerimónia, ao som da marcha nupcial, os convidados em número superior a uma centena, dirigiram-se para o restaurante Monaco, onde foi servido um fino copo de água, seguido de almoço.

Durante o copo de água executou alguns números em um órgão de cinema o exímio artista Shegundo Galzarza.

Na corbeille da noiva, na sua residência, vieram-se algumas valiosas prendas.

Ao novo casal que seguiu em viagem de núpcias para o norte do País, e fixará a sua residência em Lisboa, desejamos muitas felicidades.

No passado dia 22 do corrente, celebrou-se na paróquia de Santo Estêvão, o enlace matrimonial de Mlle. Maria Luisa Chagas Bernardo, estudante, prezada e gentil filha da sr.ª D. Maria Florinda Chagas Bernardo e do sr. Custódio da Luz Bernardo, com o sr. José Manuel da Cruz Sotero, estudante, filho da sr.ª D. Maria da Cruz Sotero e do nosso prezado amigo sr. José Emídio Fernandes Sotero, concituado gerente da agência do Banco Nacional Ultramarino, desta cidade.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Anabela Cavaco Encarnação, estudante universitária e o pai do noivo e, por parte do noivo, a sr.ª dr.ª D. Teodora Valentina da Silva Tavares Franco e seu esposo sr. dr. Teodósio Tavares Franco, residentes na capital.

Após a cerimónia foi servido aos inúmeros convidados um fino e lauto copo de água no salão nobre do Clube de Tavira, expressamente cedido para esse fim.

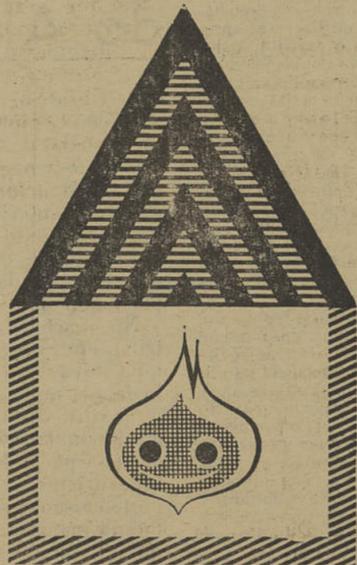
Ao jovem e simpático casal que seguiu em viagem de núpcias para o estrangeiro, desejamos muitas felicidades.



FAÇA O SEU CONTRATO ONDE VIR ESTE SINAL



**DO DIA 1 DE DEZEMBRO  
\*\*\*\*\*  
AO DIA 15 DE JANEIRO**



**Agradecimento**

**Manuel José de Jesus**

A família de Manuel José de Jesus, vem por este meio patentear o seu profundo reconhecimento e simultaneamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**PRÉDIO**

Vende-se um prédio no sítio da Corujeira, Vila Nova de Caxela, com 8 divisões, e uma cisterna que leva 64 000 litros de água e um bom quintal com parreiras, e uma courela de terra com diverso arvoredor, pertencentes ao mesmo.

Quem pretender dirija-se a José de Jesus Granja, sítio do Pinheiro — Luz de Tavira.



**Nos Prados, a seguir a cada corte, faça uma cobertura com NITROLUSAL, ou NITRATO DE CALCIO.**

**NÃO POUPE NOS ADUBOS.**

**MORADIA**

Em Tavira ac. const. vendo c. fac. pag. ou troco p. prop. agric. ou por andar em Lisboa ou arredores.  
Resposta para Av. Roma, 70 - 3.ª F Dt.º — LISBOA — 5

**J. A. PACHECO  
TAVIRA**

**Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas**

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

**J. A. PACHECO**

**tenham a consagração do público que os consome.**

TELEFONE 13

APARTADO 13

**TRIGO DE INVERNO**

CONTINUANDO o artigo anterior, começaremos hoje a tratar do problema da adubação do trigo. Só com um emprego judicioso dos adubos se poderão obter produções compensadoras. Convém que não se esqueça que, se a adubação é indispensável e muitas vezes capaz de com a sua intervenção salvar uma cultura, não lhe poderemos exigir milagres, desde que não seja acompanhada de todas as condições necessárias, para que se dê o melhor desenvolvimento ao longo de todo o ciclo vegetativo da planta. No entanto, sabemos que a adubação pode, em determinados casos, minorar os efeitos da falta de qualquer das condições como, por exemplo, aumentando a capacidade de resistência à secura.

Na cultura do trigo, a adubação orgânica não deve ser usada na sementeira porque apresenta inconvenientes sérios: aumento de infestação de plantas espontâneas; retarda a maturação do grão; a sua presença agrava as doenças (cárie, etc.); a mineralização ocorre demasiado tarde, para que possam ser assimilados os elementos a que dá origem.

A estrumação do trigo deverá ser feita na cultura que o antecede.

A adubação do trigo deve ser essencialmente mineral, mas é evidente que terá de ser equilibrada e oportuna.

Sem, estas condições não haverá possibilidade de êxito na cultura.

Se o azoto é indispensável, também o são o fósforo e o potássio. Pela análise de terras, é possível determinar a riqueza dum solo naqueles elementos. Esta prática deveria estar generalizada entre a nossa lavoura devido às indicações utilíssimas que fornece, servindo de base a um plano racional de adubação. A maioria, se não todas as casas produtoras de adubos, põem à disposição dos lavradores um serviço de análises de terras a título gratuito. Haveria o maior interesse que a nossa lavoura recorresse com mais frequência àquele meio, pelas reais vantagens que proporciona, não só no aspecto técnico, como económico.

A acção do fósforo e do potássio faz-se sentir: na precocidade, na resistência às doenças, na formação dos tecidos, no desenvolvimento do raizame, na frutificação, na assimilação clorofilina, no aumento de resistência à secura, etc. Além destas vantagens, que apontamos resumidamente, avulta a de permitirem que a adubação azotada seja eficaz.

A adubação fosfo-potássica será enterrada na lavoura antes da sementeira, nas terras férteis. Seria prática de aconselhar que, nas terras pobres e de média fertilidade, quando da primeira cobertura azotada seja eficaz.

A adubação fosfo-potássica será enterrada na lavoura antes da sementeira, nas terras férteis. Seria prática de aconselhar que, nas terras pobres e de média fertilidade, quando da primeira cobertura azotada, como o afilhamento constitui o período crítico do ciclo vegetativo do trigo, aquela prática garante a alimentação fosfo-potássica às raízes ainda superficiais antes de estas poderem recorrer à adubação enterrada quando da sementeira. Os efeitos obtidos com este pro-

**NECROLOGIA**

**D. Maria José Nascimento Jara**  
Faleceu há dias em Lisboa a sr.ª D. Maria José Nascimento Jara, de 59 anos de idade, natural de Tavira.

**D. Berta Alexina Mendes Teixeira**

Também faleceu há dias na capital, a sr.ª Berta Alexina Galvão Mendes Teixeira, de 84 anos de idade, natural de Tavira.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

**Consulta Médica  
para crianças**

Terças e Sextas-feiras  
ÀS 12 HORAS

Rua Tenente Couto n.º 6 — TAVIRA



**Agradecimento**

A família de **Maria da Conceição Neto**, vem por este meio agradecer reconhecida-mente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada, e bem assim às que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

**CASA**

Vende-se, com três divisões, em Tavira, na Rua das Capa- cheiras, n.º 19.

Tratar com Joaquim Veríssimo de Sousa, rua Capitão João Carlos de Mendonça, 8 - Olhão.

**ÀS EX.ªS SENHORAS**

**Chapéus, Estolas de Peles e Adornos para noivas**

encontrarão V. Ex.ª no

**SALÃO IDEAL**

Rua das Lojas, 78 Telef. 290

**LOULÉ**

cesso de adubação conduzem a resultados que o justificam inteiramente.

A adubação azotada é fundamental para que se obtenham grandes produções. É necessária a maior oportunidade na sua aplicação pois comporta inconvenientes se não for judiciosamente empregue. A dificuldade reside em não se poder prever nem o momento nem a quantidade de azoto que as reservas orgânicas porão ao dispor da planta.

Abordaremos, em artigo próximo, a adubação azotada que, pela sua importância, merece que lhe seja dedicada particular atenção.

# GIENTE GRADA DA VILA DE OLHÃO E SEU TERMO

(27)

por ANTERO NOBRE

Dr. João de Mendonça Cortês

O Dr. João José de Mendonça Cortês, Par do Reino, professor catedrático, historiógrafo e cientista, nasceu em Olhão a 9 de Janeiro de 1838 e faleceu em Paris a 24 de Fevereiro de 1912.

Nada conseguimos saber da sua vida anterior a 1861, ano em que se doutorou em Direito e Ciências Naturais na Universidade de Coimbra, de que foi nomeado lente em 1863 e lente catedrático em 1868. Em 1865, porém, fora já nomeado, por seus altos méritos, para fazer parte da Comissão, presidida por Alexandre Herculano, que se incumbiu de coligir os documentos referentes à História da Igreja em Portugal, tendo escrito um extenso e erudito prómio para o 1.º tomo da obra e oferecido os seus honorários para custear a respectiva edição. Eleito depois Deputado pelo Algarve, ingressou na política e foi Ministro da Fazenda do Governo presidido pelo Visconde de Sá da Bandeira; mais tarde, em 1876, foi encarregado de reorganizar os arquivos do Tribunal de Contas, trabalho sobre o qual publicou vários relatórios de muito interesse bibliográfico, e ainda naquele ano foi eleito director do Banco Lusitano, de que dois anos depois seria Presidente. Em 1879 foi nomeado Par do Reino e também Juiz-Conselheiro do Tribunal de Contas, cargo cujo exercício o obrigou a deixar a cátedra da Universidade de Coimbra, envolvido em certa altura num processo que o inutilizou para a vida política, e embora a Câmara dos Pares o tenha absolvido, emigrou para Paris e lá faleceu.

Como cientista, apresentou em 1881 ao Governo várias modelos de sua invenção para aplicação da electricidade como força motriz das locomotivas modelos que não foram aceites em Portugal mas mais tarde foram aproveitados e postos em prática em França e na Alemanha. Inventou também um obturador especial de espingarda, que foi executada com êxito pelo nosso Arsenal do Exército, e um novo propulsor para barcos de fundo chato e para rios de pequena profundidade, que substituiu os remos. Resolveu ainda o problema de dar relevo às cartas gráficas com rigor e precisão na escala vertical igual à que elas tinham então na escala horizontal, tirando patente dessa invenção.

Além do prómio do primeiro tomo da *Monumenta Historica Ecclesiae*, escrito em latim e a que já nos referimos, publicou mais os seguintes trabalhos: *Se a organização do júri entre nós precisa de algumas reformas e, no caso afirmativo quais devam ser* (tese escrita em latim), 1861; *Síntese da recei-*

## Concurso de «Charolas» NA LUZ DE TAVIRA

Tal como noticiámos, realiza-se no próximo Dia de Ano Bom, o tradicional Concurso de «Charolas» promovido pela Casa do Povo da Luz de Tavira, que atrairá aquela localidade elevado número de pessoas.

Como nos anos anteriores, o Concurso está despertando interesse pelo facto de nos constar, já há várias vezes, que, segundo as inscrições de charolas, as charolas são de diversas localidades.

ta e despesa do Estado para o ano de 1873-74 e para o ano de 1875-76; *Estudos de Finanças, 1874; Oração por ocasião da visita de El-Rei D. Pedro V à Universidade de Coimbra; Tratado de Finanças Portuguesas; Coleção de Legislação sobre o Recrutamento; e Índice de Legislação Prática desde o «Codex Vetus» até ao presente.* Colaborou nos jornais *Primeiro de Janeiro* e *Diário Popular* e foi proprietário da *Livraria Bertrand*, desde 1878 até ao seu falecimento.

(CONTINUA)



### Agenda

#### Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros . . . . .	111
Polícia . . . . .	133
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara . . . . .	7
Táxis: 81-122-148-152-171-370	
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I. . . . .	44
Camionagem de carga . . . .	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Munip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito	70
Comis. Municipal de Turismo	141

### Vida Religiosa

#### Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 12 horas — São Francisco.

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

##### Espectáculos da semana:

Hoje — *Denagar não corra*, comédia, com Gary Grant e *O herói renegado*, aventuras, com Ronald Lewis, 12 anos.  
Domingo — *Tarde e Noite, Viver para viver*, drama, com Anie Girardot, 17 anos.  
Quarta-feira — *Tarde, O grande caçador*, 6 anos. Noite, *Por amor... Por magia*, comédia, com Gianni Morandi, 12 anos.  
Quinta-feira — *Entrega Imediata*, comédia, com Cantinflas e *Os Argonautas*, aventuras, com Told Armstrong, 12 anos.

**Farmácia de serviço** — Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Franco.

## Mutualidade Popular DE FARO

Eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1969:  
Assembleia Geral — presidente, dr. José de Jesus Neves Junior; vice-presidente, José António Viegas Libório; 1.º secretário, José Inácio Guieiro Pereira; 2.º secretário, Justino Alexandre de Almeida Reis.

Direcção — Presidente, dr. Joaquim da Rocha Peixoto Magalhães; secretário, António José do Patrocínio; tesoureiro, Manuel de Brito da Mana; vogais, José da Glória Gamboa Morgado e António Guieiro Pereira.

Conselho Fiscal — presidente, António Boaventura Gonçalves Brás; secretário, Lino Lopes Freire; relator, Manuel Brocardo da Silva Eugénio.

Suplentes — dr. Manuel da Silva, dr. Afonso Joaquim Baptista, João Afonso Henriques, José Reinaldo Gomes Pacheco, Francisco Maria Alexandre, António Teixeira Faisca, Domingos Baião Sena e Humberto Mendes de Sousa.

## Pequenos Apontamentos

### PALAVRAS

Hão-de, talvez ter estranhado que não tivéssemos entoado loas ao Natal neste cantinho que a generosidade do director deste jornal nos reservou. Para quê? Se nós trazemos o bálsamo do amor nos lábios e acarinhámos a vibora do ódio no coração? Lá para os fins do Oriente arrasta-se uma guerra impiedosa há já uns anos. Afirmam-se desejosos de a terminar os seus contendores e, para isso, se juntaram em Paris. Já repararam há quanto tempo andam a questionar sobre a forma da mesa a que se hão-de sentar? Formulamos votos de boa amizade e quantos de entre nós não estarão prontos a dar o beijo de Judas? Rematemos: o mundo será melhor se cada um de nós o for. Esforcemo-nos para o ser no ano que se vai abrir.

### GRATIDAO

Ficávamos de mal com a nossa consciência se não registássemos aqui o nosso aplauso e gratidão às medidas que foram decretadas e que vieram melhorar a situação económica e moral do professorado primário. Não somos beneficiados pois já caminhamos pela berma da estrada, mas isso não impede de manifestarmos o nosso regozijo. Mais do que as importâncias acrescidas está a dignificação que elas representam. E justiça se faça sobretudo aos agregados que além de receberem pela tabela mínima, o que é razoável para quem principia, se viam cercados dos vencimentos durante o período das férias. Importa agora reconhecer na plenitude da sua importância a situação moral do professor. Não pode estar à mercê do queixume dos pais que não sabendo educar os filhos não consentem que aqueles sobre quem arca também a grande responsabilidade o façam com segurança e rectidão. É preciso que os seus superiores o amparem e compreendam na grandeza da sua missão. Ele é o primeiro funcionário da Nação, em permanência e não em actos públicos de bonitas palavras que têm o efeito da palha que arde: labaredas com muito fumo e faúlhas e cujos resíduos são cinzas que o vento em breve espalha.

### ARTE

O concurso de arte dramática do S.N.I. já há bastantes anos promove e que está agora a decorrer e a que vêm bastantes grupos de variados pontos do país, é um dos empreendimentos de mais alto valor rural que se pratica para a educação da população. Desenvolve-lhes o gosto pelas artes, mais do que uma neles se conjugam, agrega-as e disciplina-as reconhecendo o mando de quem o pode exercer e desenvolvendo o hábito de obedecer a quem se deve. Arranca-as às tabernas e a outros antros de perversão de nomes diferentes mas de igual significado; torna-as desembaraçadas na maneira de dizer e se apresentar; cultiva-lhes o espírito com a arrecadação de novos conhecimentos; fortalece-lhes e esclarece-lhes a consciência na apreciação e julgamento dos casos que se debatem e em que são protagonistas. Pena é que as bandas de música que noutros tempos eram o orgulho de tantas povoações e concitavam tanto entusiasmo se vão definhando e desaparecendo por causas várias entre as quais avulta a música que a rádio se encarrega de espalhar por toda a parte. A vila pequenina também teve a sua banda cuja existência se prolongou com períodos alternados de ocaso e renovação. Também lá houve uma casa a que pomposamente dávamos o nome de teatro. No seu tablado também figurámos e nele fomos ainda ensaiador. A cenografia era de um componente do grupo. Detemo-nos aqui: olhamos em nossa volta e a assinalar a presença dos companheiros de então, queridos miçgos, só divisamos a cruz que simboliza a morte e marca a sepultura.

Pois continuem os grupos cénicos a sua obra meritória. Por nós, aqui lhe louvamos.

### CARPIDEIRA

Quando vemos passar um funeral ou nele nos incorporamos, lembra-nos sempre uma rapariga que tivemos como servicial em nossa casa. Coitadinha, também ela já desapareceu vítima duma morte trágica, longe do seu torrão onde desejaria descansar. Chegou-lhe um dia a notícia de que lá no seu monte havia falecido um seu conhecido. «Que pena exclamava ela, que pena não estar lá para lhe fazer o pranto. Eu então que faço uns prantos tão bonitos! Quando foi da morte da minha tia Isabel fiz um pranto que foi gabado por toda a gente». Não sabemos se fez também pranto quando, em uma outra casa, matou, como ela dizia, um *calameço* que era o encanto da dona da casa. Parece nos que foi por isso que foi despedida. Se tivesse dado caça a tantos que há por aí, merecia ser condecorada. Outros o têm sido com menos mérito.

Trindade e Lima

### Transcrição

O nosso prezado colega «Tribuna do Seixal», transcreveu no seu número de 8 do corrente, a homenagem prestada ao seu conterrâneo, sr. capitão José Augusto Rebelo, natural daquela localidade.

### GAZETILHA

## Que será o 1969?

Embora já esperado,  
Até que a vida o renove,  
Em andar acelerado  
O homem, contrariado,  
Lá vai pro sessenta e nove...

E não tem outro remédio,  
Se não houver contratempo  
Pra impedir o seu assédio,  
Porque o progresso antecede-o  
E chega fora de tempo.

Se recordar é viver,  
Porque a vida é uma quimera,  
Terão muito que aprender  
E só mais tarde hão-de ver  
Quais os efeitos da era...

Fazer juízos do ano  
Por agora, é temerário.  
Pra não sofrer desgano  
É tocar muito piano  
Nas folhas do calendário...

Mas se o homem se habitua,  
Onde irá isto parar?  
Um pé na terra e na lua  
Quase a fazer capicua,  
Vai dar muito que falar...

Com tamanho estardalhaço,  
Depois de romper o véu,  
E se não sentir cansaço  
Terá vencido o espaço  
E tem a chave do Céu...

Em busca de uma gazua  
O homem já anda em brasa,  
Porque a ordem preceitua,  
Se o não festeja na rua  
Faz 69 em casa...

Zé da Rua

## ADMISSÃO

### de 2.ºs Grumetes Voluntários

Realizaram-se pela primeira vez no Ultramar inspeções de recrutamento e selecção para 2.ºs grumetes voluntários em Cabo Verde, Angola e Moçambique.

Em Fevereiro do próximo ano vão realizar-se Juntas de Recrutamento e Selecção no Algarve (Faro) para o que oportunamente serão emitidos editais pela 2.ª Repartição da Direcção do Serviço do Pessoal do Ministério da Marinha.

Nas ilhas adjacentes as referidas Juntas funcionarão em Ponta Delgada e Funchal e terão lugar em Maio de 1969.

Por editais será também anunciada a abertura do concurso.

## O Natal dos Legionários do Algarve

A Obra Social de Cooperação Legionária do Comando Distrital de Faro da Legião Portuguesa organizou o *Natal do Legionário*, à semelhança dos anos anteriores, mas desta vez estendendo-o a todo o Algarve, mercê da valiosa ajuda de várias entidades e empresas particulares.

No quartel do Comando Distrital, em Faro, foi inaugurada uma nova *Sala do Legionário*, instalada por aquela Obra com o auxílio do Comando Geral da patriótica Organização, que custeou parte das obras e mobiliário e ofereceu um aparelho de televisão, presidindo à cerimónia inaugural o sr. dr. Joaquim Romão Duarte, ilustre Governador Civil do Distrito e estando presente o Comandante Distrital, sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes e todos os oficiais do seu Comando. Após essa cerimónia, foram distribuídos viveres e roupas aos legionários mais necessitados dos Terços de Faro e Olhão e brin-

## O «Dia da Paz» e o 2.º Aniversário da «Declaração Universal dos Direitos do Homem»

NO desejo de fornecer o maior apoio, quer aos Movimentos da A. C. nos diversos planos, quer às Comissões Diocesanas nomeadas pelo Venerando Episcopado, nas comemorações deste Aniversário, associado à Comemoração do «Dia da Paz», a Junta Central da A.C.P. mandou imprimir um folheto de 20 páginas intitulado «os direitos do homem — caminho para a paz» onde, além do texto integral da referida Declaração, se apresenta uma análise comparada da encíclica «Pacem in Terris» e daquele texto da ONU.

Como se diz na nota introdutória «a manifesta proximidade de ambos os textos mostra como a divulgação a defesa e a promoção dos direitos do homem é, para os cristãos, forma válida e actualíssima de apostolado. Por ela não só manifestam e exercem o mandato supremo de amor do próximo, que Cristo lhes deixou como distintivo, mas também contribui para construir a sociedade humana segundo a ordem impressa na natureza por Deus Criador.

Desta publicação foi feita uma elevada tiragem que possibilite levar a todos o conhecimento ao menos doutrinal do problema dos Direitos do Homem, este ano — por expresso desejo de Paulo VI — intimamente associado às próximas comemorações do «Dia da Paz».

A Junta Central da A.C.P. ou o seu serviço de edições — editorial Logos — Campo de Sant'Ana, 43, Lisboa 1, podem atender os pedidos que lhe sejam dirigidos, ao preço de 1500 por exemplar, tal como podem ser adquiridos nas livrarias.

## Para os nossos Pobres

Do nosso conterrâneo sr. Viriato Lopes, residente em Hamburg — Alemanha — recebemos a quantia de 20 marcos para distribuir pelos pobres nossos protegidos e em nome dos quais agradecemos a generosa oferta.

Também do nosso conterrâneo sr. Bracionilio dos Santos Figueiredo, residente em Lourenço Marques, recebemos a quantia de cem escudos para os nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a lembrança.

## BAÚ

É este o título do novo e modelar estabelecimento de móveis que acaba de ser inaugurado na Rua D. Marcelino Franco, nesta cidade.

Trata-se de um estabelecimento amplo, recheado de mobiliário de estilo, acoplado de adornos, do mais requintado modernismo.

Ao seu proprietário, sr. Vitorino Castanho Soares, desejamos muitas prosperidades no seu novo negócio.

## RESTAURANTE ALVALADE-SADO

Aluga-se amplo e moderno restaurante, junto ao posto de gasolina da Sacor, situado na mais movimentada estrada precisamente a meio caminho de Lisboa - Algarve. O restaurante está equipado com a maioria do equipamento necessário e é ótimo para família que queira explorar negócio. Endereçar-se a:  
**IG. COMBUSTÍVEIS, Lda. Caixa Postal 2097 - LISBOA**